



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Vacina: Panorama Epidemiológico Covid-19 e Influenza em Cotiporã

Secretarias: Saúde e Assistência Social

Data de Publicação: 22 de junho de 2023

Crédito da Matéria: Secretaria de Saúde e Assistência Social

Semanalmente, a Vigilância Epidemiológica do município de Cotiporã realiza o monitoramento da frequência de casos e evolução dos pacientes sintomáticos respiratórios que buscam assistência na Unidade de Saúde.

Informamos que desde o início deste mês, no município, apresentaram-se somente 02 casos com resultado reagente para Covid-19, os quais hoje já não se encontram mais ativos. Por outro lado, aponta-se um aumento na frequência de resultados reagentes em testes rápidos para Influenza, passando de 02 casos na semana antecedente, para 06 casos de Influenza tipo B detectados nos últimos 07 dias no município.

Com a aproximação do inverno, que começa na próxima quarta-feira (21), as temperaturas mais baixas podem favorecer a disseminação dos vírus causadores de infecções, como gripe, resfriado e a própria Covid-19, que ainda não está totalmente controlada. Por este motivo, a Secretaria Municipal da Saúde e Assistência Social de Cotiporã, por meio da Divisão de Vigilância Epidemiológica, segue alertando e convocando a população para atualizar a caderneta de vacinação e observar a programação de proteção com as doses das campanhas ativas (Influenza e Covid-19).

Orientamos que a população esteja atenta aos sintomas da síndrome gripal, procure por atendimento médico e testagem, evite contato com pessoas mais suscetíveis e adote as medidas de prevenção que objetivam o corte da transmissão do vírus e controle de sua propagação.

Todos os imunizantes disponíveis das campanhas ativas (Covid-19 e Influenza) podem ser administrados simultaneamente com quaisquer outras vacinas que fazem parte do calendário de rotina, em qualquer intervalo de tempo, na faixa etária de seis meses de idade ou mais. Embora as pessoas de todas as idades sejam suscetíveis ao vírus gripais, alguns grupos são mais vulneráveis a desenvolver complicações em decorrência de outras doenças. Nesse sentido, destacam-se as gestantes, puérperas, adultos com mais de 60 anos, crianças com menos de cinco anos e indivíduos com comorbidades ou condições clínicas especiais, especialmente cardiorrespiratórias, obesidade, diabetes, imunossupressão, dentre outros.

Ressaltamos que a vacinação é fundamental neste momento. A vacina é segura, gratuita, cientificamente comprovada e representa a maior proteção contra as variações da síndrome gripal, capaz de reduzir a evolução de casos graves e óbitos.
